Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

(x) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

AÇÕES DIAGNÓSTICAS COMO FORMA DE PROPORCIONAR ESTABILIDADE AOS ESTUDANTES INDÍGENAS EM CONTEXTO DE PANDEMIA

Emely Larissa dos Santos (UEPG)[1]
emelysts@gmail.com

Ione da Silva Jovino (DEEL/UEPG)[2]
ionejovino@gmail.com

Resumo: Este projeto foi pensado com a intenção de combater o preconceito e a exclusão dos povos indígenas, garantindo a eles acesso a universidade pública através de estudos e ações que promovem a equidade entre as estudantes e os estudantes. Em decorrência do contexto de pandemia de COVID-19, as ações que visam o combate à exclusão foram reelaboradas para que, assim, fosse possível contribuir para que as alunas e os alunos indígenas mantivessem seu acesso e permanência junto às atividades acadêmicas. Nessa perspectiva, alinhado aos objetivos da PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, foram desenvolvidas ações diagnósticas com as alunas e alunos da UEPG – Universidade Estadual de Ponta Grossa com o objetivo de prestar auxílio à comunidade acadêmica em relação ao acesso à internet, saúde mental e segurança de renda e alimentar conforme as demandas de cada estudante, tendo em vista o retorno das aulas em modalidade remota, aprovadas em reunião do COU- Conselho Universitário em 30 de junho de 2020 para iniciarem em 20 de julho de 2020. Essas ações abrangeram toda a comunidade acadêmica da UEPG, mas o projeto manteve o seu foco nas estudantes e nos estudantes indígenas.

Palavras-chave: Pandemia. COVID-19. Estudantes Indígenas.

[1] Bolsista do Programa Institucional de Bolsas Universitárias (PIBEX) - Saberes outros: Estudos e ações indígenas; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); graduanda do curso de Licenciatura em Letras Português/Francês. *E-mail*: emelysts@gmail.com.

[2] Orientadora no Programa Institucional de Bolsas Universitárias (PIBEX) - Saberes outros: Estudos e ações indígenas; Doutora em Educação; Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Departamento de Estudos da Linguagem; Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem; Núcleo de Relações Étnico-raciais, Gênero e Sexualidade. *E-mail*: ionejovino@gmail.com.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Saberes outros: Estudos e ações indígenas.

PÚBLICO-ALVO

As ações extensionistas do projeto Saberes outros: Estudos e ações indígenas, junto à PRAE – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, foi destinado às alunas e alunos indígenas de graduação e pós-graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

No que diz respeito às e aos estudantes indígenas, as ações desse projeto, junto à PRAE, contemplaram alunas e alunos dos povos Kaingang, Guarani, Xokleng das terras Mangueirinha, Apucaraninha, Queimadas, Kakane Porã, Ywy Pora, Abapã Iporã, Faxinal e Laranjinha.

LOCAL DE EXECUÇÃO

As ações extensionistas deste projeto foram executadas em Ponta Grossa, no Paraná.

JUSTIFICATIVA

Considerando o retorno das aulas em modalidade remota no contexto da pandemia de COVID-19 e a mobilização da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Universidade Estadual de Ponta Grossa para a realização de diagnóstico, com intuito de saber as condições de acesso à internet, saúde mental, renda e alimentação das alunas e alunos desta universidade. Ação que buscou cumprir com um dos principais objetivos da PRAE que é: assegurar uma educação pública e de qualidade para todas e todos, buscando aprimorar a política assistencial às

acadêmicas e aos acadêmicos, seja elaborando normas, reflexões e, também, nas atividades que integram a convivência da diversidade de grupos considerando suas demandas.

Tendo isso em vista e, considerando que este projeto e as atividades desenvolvidas a partir dele, têm como pressuposto a necessidade de materializar ações em que sejam explicitadas que o acesso à universidade deve ser garantido à todas e a todos. Ponderou-se que a inserção e participação da equipe executora deste projeto nas ações diagnósticas realizadas pela PRAE, seria de extrema relevância. Visto que, mediante essas práticas foi possível oferecer às estudantes e aos estudantes indígenas maior estabilidade durante a pandemia, ofertando assistência pessoal e social para verificar quais eram suas necessidades diante à situação de vulnerabilidade mais agravada para seus povos.

OBJETIVOS

a) Objetivo geral: Combater o preconceito e a exclusão dos povos indígenas e garantir acesso à universidade pública através de estudos e ações que promovem a equidade entre os estudantes.

b) Objetivos específicos:

Realizar busca ativa das alunas e dos alunos, por meio de contato telefônico ou redes sociais.

Conhecer as demandas das alunas e dos alunos, considerando o contexto de pandemia de COVID-19.

Atender as demandas das alunas e dos alunos indígenas por meio da oferta de auxílios que correspondam às suas necessidades.

METODOLOGIA

A partir da suspensão do calendário das atividades acadêmicas da Universidade Estadual de Ponta Grossa, a PRAE deu início à uma série de medidas para auxiliar as estudantes e os estudantes indígenas no contexto de pandemia do novo Coronavírus. Nesse processo, o projeto em questão realizou atividades conjuntas com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

Em um primeiro momento, o foco foi o recebimento e análise das demandas das estudantes e dos estudantes indígenas da UEPG por meio de contato telefônico e/ou redes sociais. Dentre as necessidades expressadas por estas alunas e alunos, foram recebidas solicitações de auxílio emergencial no valor de R$ 125,00; auxílio para transporte, podendo ser em dinheiro para a compra de passagens, no caso daquelas e daqueles que conseguiram agendar suas viagens antes da suspensão do serviço rodoviário por conta da pandemia, ou via transporte próprio da universidade; e auxílio com alimentação, almoço e jantar.

Os contatos com as alunas e os alunos de graduação e pós-graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa foram realizados, em um primeiro momento, como um procedimento de triagem, via *Google Forms*, atendimento telefônico, *e-mail* e *WhatsApp*, abrangendo universitários de Ponta Grossa e demais localidades do Paraná, assim como intercambistas (no caso de auxílio com o retorno à seus países de origem). Resultando, mais tarde, na assistência conforme a demanda individual apresentada por cada estudante.

Além de atender às questões individuais de cada acadêmica e acadêmico, a equipe administrou, e ainda administra, um grupo no *WhatsApp* que tem o intuito de acompanhar o grupo de alunas e alunos indígenas, servindo, também como um meio de comunicação entre elas e eles.

RESULTADOS

Considerando a condição de vulnerabilidade socioeconômica e de exclusão dos povos indígenas, os mesmos foram os primeiros a receber atendimento diagnóstico da equipe PRAE, que se mobilizou para melhor entender as demandas das alunas e alunos da universidade. Nesse diagnóstico, realizado via *Google Forms*, atendimento telefônico, *e-mail* e *WhatsApp*, foi possível identificar quais acadêmicas e acadêmicos desejavam retornar imediatamente às suas terras, disponibilizando para estes, além da bolsa mensal, um auxílio emergencial destinado ao pagamento de passagens rodoviárias.

Para alguns desses estudantes não foi possível utilizar o transporte comercial, tendo em vista o cancelamento do funcionamento de alguns setores no início da pandemia, incluindo aí a área rodoviária. Por essa razão, estes utilizaram o transporte da UEPG para o deslocamento

em segurança até suas terras, sendo um até Santa Catarina e outros até a Terra Indígena Mangueirinha, no Paraná. Para esse trabalho, contamos com a atuação da PROAD – Pró-Reitoria de Assuntos Administrativos. Além disso, foi ofertada alimentação nos dias que se seguiram até que fosse possível retornar as aldeias. As marmitas de almoço e jantar foram proporcionadas em parceria com o Restaurante Universitário.

Em relação às alunas e alunos indígenas que permaneceram em Ponta Grossa, foi assegurado, aos que solicitaram, auxílio emergencial e alimentação (almoço e jantar). Com o fechamento do RU, o HU – Hospital Universitário Regional de Ponta Grossa e a PRECAM – Prefeitura do Campos foram nossos aliados na distribuição das marmitas.

As estudantes e os estudantes também contam com o acompanhamento constante da equipe da PRAE, por meio da DAAD – Diretoria de Ações Afirmativas e Diversidade e, também, da CUIA UEPG – Comissão Universidade para o Índio. Esse acompanhamento é anterior a pandemia e permanece sendo realizado através de grupos de *WhatsApp*, que, também, possibilitam o contato entre as alunas e alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação das autoras do texto nas atividades relatadas se deu em virtude de uma parceira entre a PRAE e o projeto Saberes outros: Estudos e ações indígenas. Dada a importância do trabalho já realizado pela PRAE, DAAD E CUIA UEPG no atendimento ao grupo de alunas e alunos indígenas que compõem o corpo estudantil da Universidade Estadual de Ponta Grossa e dos estudos e ações anteriormente realizados durante a existência deste projeto, foi de extrema relevância para a equipe a compreensão das demandas das estudantes e dos estudantes indígenas, especialmente neste momento de pandemia em razão do novo Corona vírus. A UEPG agiu de forma antecipada, colocando os estudantes em segurança, próximos de seus familiares, num curto espaço de tempo. Acreditamos que com iniciativas como essa, é que se é possível construir uma universidade pública acessível para todas e todos e cada vez mais humana.

Este período de pandemia é delicado, e ainda mais para os povos indígenas, mas o trabalho em equipe, além de inclusivo, torna este momento mais acolhedor e nos motiva a continuar enfrentando este mal em comum juntos. Nossas expectativas são de que esses povos possam passar por tudo isso da melhor maneira possível, e dado o final desta fase, possam retomar seus espaços acadêmicos em segurança, além de poder contar com os apoios necessários para progredir em seus estudos.

REFERÊNCIAS

AÇÕES DA PRAE NO CONTEXTO DA COVID-19, JUNTO DOS ESTUDANTES INDÍGENAS DA UEPG. **UEPG**, Ponta Grossa, 13 de abril de 2020. PRAE. Disponível em < https://www2.uepg.br/prae/acoes-da-prae-no-contexto-da-covid-19-junto-dos-estudantes-indigenas-da-uepg/>. Acesso em 21 de setembro de 2020.

RESOLUÇÃO UNIV No 033, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2018. **UEPG,** Ponta Grossa, 13 de dezembro de 2018. PRAE. Disponível em < https://sistemas.uepg.br/producao/reitoria/documentos/1332018-12-1324.pdf> Acesso em 21 de setembro de 2020.